

MANEJO NUTRICIONAL DE CÃES OBESOS

Ana Clara Martins Barbosa Morais ^{1*}, Júlia Gomes Costa ¹, Micaela Paulino Demarco ¹, Thaís Cristina Constâncio Clementino ¹,
Yasmim Gris Lemos da Silva ¹, Mariana Kelly Luiz Reis ²,

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: anaclaramartinsbm@gmail.com

²Médica Veterinária Autônoma – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A obesidade em cães é a forma mais comum de má nutrição observada na clínica de pequenos animais. É caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal, no qual pode atingir cerca de 15 a 20% da população canina, sendo uma enfermidade de prevalência crescente e um dos principais problemas de saúde nos tempos atuais ¹. As principais causas da obesidade em cães estão frequentemente ligadas a influências externas no consumo alimentar que os tutores proporcionam, como a oferta de alimentos ricos em gordura, incluindo petiscos, biscoitos e sobras de refeições. Outros fatores como raça, idade, *status* reprodutivo, distúrbios hormonais, genética, mudanças no hábito e sedentarismo, resultam na obesidade canina ². Em geral, ocorre por um desequilíbrio entre a ingestão e o gasto energético, gerando um excesso de energia que será acumulada em forma de tecido adiposo, impactando significativamente a qualidade de vida desses animais. Outro aspecto relevante diz respeito à obesidade levar à redução da expectativa de vida dos cães em até dois anos e meio, em média, em comparação com aqueles que mantêm um peso corporal ideal ^{1,3}. Este problema não apenas compromete a saúde física dos cães, mas também pode levar a sérias complicações, como sobrecargas cardíacas e articulares. O manejo da obesidade é fundamental para garantir o bem-estar dos cães e uma abordagem eficaz inclui a implementação de mudanças na dieta e na rotina de exercícios ¹. Uma alimentação balanceada, composta por ingredientes de qualidade e porções controladas, é fundamental para promover a perda de peso saudável e sustentável. Ao entender a importância de uma nutrição adequada, pode-se promover uma vida mais saudável e ativa para esses animais.

MATERIAL

Esse estudo aborda o manejo nutricional de cães obesos e foi realizado através de um levantamento bibliográfico que contempla as diretrizes nutricionais da World Small Animal Veterinary Association (WSAVA) e artigos encontrados pela plataforma Google Acadêmico e por revistas acadêmicas. Foram selecionadas publicações de até cinco anos. As pesquisas foram feitas por meio de termos como “obesidade em cães” e “manejo nutricional”. Tem como objetivo mostrar a importância da nutrição no processo do emagrecimento e, assim, proporcionar bem-estar e saúde aos pets.

RESUMO DE TEMA

A obesidade foi classificada oficialmente como uma doença no Congresso da Associação Mundial de Veterinários de Pequenos Animais, tornando o estado nutricional em um dos parâmetros vitais cruciais pela World Small Animal Veterinary Association One Health - WSAVA ^{3,4}. É uma alteração caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo corporal, que leva a uma perda da qualidade e expectativa de vida do animal, sendo um fator relevante no favorecimento de alterações de doenças secundárias. A rotina atarefada dos tutores, a falta de atividades para gasto energético do animal, a frequência da oferta de petiscos e os restos de comida humana que muitos consomem, além da falta de manejo adequado de pacientes castrados dificultam ainda mais o manejo da obesidade. ^{1,5,3}

O manejo dietético diante da obesidade deve ser feito por um médico veterinário ou zootecnista capacitado, que irá determinar a quantidade diária de quilocaloria (kcal), o tipo de dieta mais adequada para o paciente, além da frequência em que as porções serão ofertadas, para que seja saudável e equilibrada, garantindo a ingestão adequada de nutrientes apesar da restrição calórica. ^{3,7} A quantidade de proteínas e de fibras deve ser aumentada, para que não ocorra perda de massa magra e para garantir

saciedade por mais tempo ⁵. Devem ser regrados os carboidratos e os lipídios, pois mesmo que aumentem a palatabilidade, causam uma elevação do índice glicêmico, e o consumo elevado gera o acúmulo de gordura no tecido adiposo, fornecendo apenas a quantidade necessária para suporte energético e de ácidos graxos essenciais ^{6,7,8}. A quantidade a ser fornecida deverá ser fracionada em pequenas porções e com mais frequência durante o dia, de acordo com a disponibilidade do tutor, podendo variar de 3 a 6 porções durante o dia, para maior saciedade.

A alimentação natural é outra opção para o manejo da obesidade. Por possuir uma alta palatabilidade, é muito bem aceita pelos cães, além de tranquilizar os tutores com relação ao volume do alimento ser maior e utilizar opções que eles também consomem. Os ingredientes utilizados são preferencialmente frescos e de boa qualidade, podendo ser oferecidos cozidos ou crus. A alimentação natural possui algumas desvantagens como o risco de não ser completa e balanceada caso não tenha sido adequadamente formulada e/ou preparada, além do fato de ser mais trabalhoso e mais oneroso para o tutor ³. Quando formulada, obrigatoriamente deverá ser associada à suplementação de vitaminas e minerais ⁶. No mercado pet atual, há uma variedade de alimentos coadjuvantes, promovendo mais praticidade na rotina. Ao optar pelo uso dessas rações, o profissional prescreverá um alimento que já está formulado e equilibrado, atendendo às necessidades do paciente. Assim, será garantido o aporte de ingestão de nutrientes necessários e a restrição calórica para o tratamento.

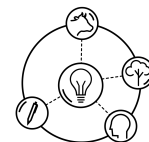
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, o manejo da obesidade deve ser feito o mais rápido possível, para que os pacientes não desenvolvam doenças secundárias, como problemas osteoarticulares, apresentados pela maioria dos cães obesos, devido ao peso excessivo, gerando dor e desgaste de articulações. É imprescindível que o tutor siga as recomendações do profissional que consultou o paciente, pois esse é o mais importante mediador do tratamento, devendo se manter determinado para que o animal alcance o peso ideal com saúde. Independente da escolha da dieta, esta deverá ser adaptada a cada animal e visar déficit calórico e mínima perda muscular, para que haja um emagrecimento saudável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SANTOS, W.L.F. & FREITAS, T.M.S. **OBESIDADE E SEUS EFEITOS NA ROTINA DE CÃES** Revista PubVet, v.16, n.11, a1252, p.1-7. Nov. 2022. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20221213171517id_/http://www.pubvet.com.br/uploads/23ebfaa07695218667567fe0f5f8d6b1.pdf> .Acesso em 25 Set. 2024.
- PACHECO, A. et al. **MANEJO NUTRICIONAL NA OBESIDADE CANINA** Revista Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, v.2, n.1, p.26-32. Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. 2021. Disponível em: <<https://anais.unievangelica.edu.br/index.php/medicinaveterinaria/articulo/view/9789/4903>> .Acesso em 25 Set. 2024.
- MENDES, A. C. R. et al. **Fatores de risco associados à obesidade e sobrepeso em cães**. Medicina Veterinária, v. 17, n. 1, p. 11–26, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.26605/medvet-v17n1-5403>> .Acesso em 25 Set. 2024.
- FREEMAN, L. et al. **DIRETRIZES PARA A AVALIAÇÃO NUTRICIONAL**. Wsava - Global Veterinary Development . 2020.

XIV Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



Disponível em:
<<https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/01/Global-Nutritional-Assessment-Guidelines-Portuguese.pdf>> .Acesso em: 27 Set. 2024.

5. BARROS, A. P. P. et al. **MANEJO ALIMENTAR EM CÃES E GATOS OBESOS**. Revista Universo. 2022. Disponível em: <<http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=1JUIZDEFORA2&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=9177&path%5B%5D=4662>> .Acesso em 27 Set. 2024.

6. GONÇALVES, Cristiane. **Coletânea Bem-Estar Animal, Inovação e Tecnologia: Atualidades**. Coletânea. 2021. Disponível em: <https://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/BibliotecaDigital/BibDigitalLivros/TodosOsLivros/Coletanea-bem-estar-animale-inovacao-e-tecnologia.pdf> .Acesso em 29 Set. 2024.

7. CARVALHO, J. **OBESIDADE E JEJUM INTERMITENTE COM INTERVENÇÃO DIETÉTICA EM CÃES** Revista Pubvet, v.16 n. 08. Ago. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.31533/pubvet.v16n08a1176.1-8>> Acesso em 27 Set. 2024.

8. SILVA, L. P. S. et al. **Manejo nutricional para cães e gatos obesos**. Revista Pubvet, v.13, n.5, a339, p.1-12, Mai., 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.31533/pubvet.v13n5a339.1-12>> . Acesso em 27 Set. 2024.

APOIO:

GRUPO DE ESTUDOS DE NUTRIÇÃO EM PEQUENOS ANIMAIS - UNIBH

